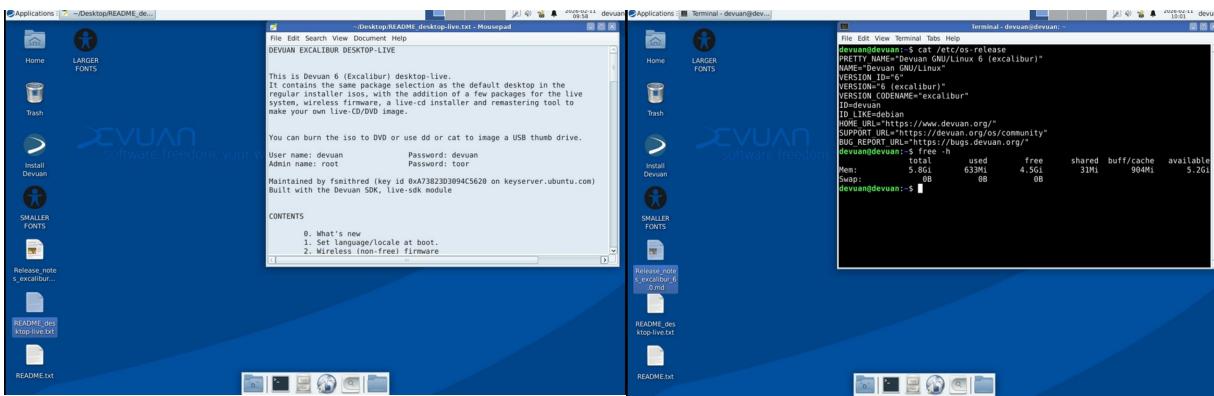


Devuan: um fork do Debian sem o Systemd

No mundo de distribuições Linux, existem várias opções e muitas dessas oferecem, quase que por totalidade, o mesmo sistema de configuração de inicialização de serviços e daemons: o systemd. O systemd, também não é amplamente aceito pela comunidade e, para contornar este problema há algumas soluções que a distribuição Devuan promete resolver. Uma máquina virtual foi criada para analisar esta distro que se descreve como um clone do Debian sem o próprio systemd.



A screenshot of a web page titled 'Init Freedom'. It explains that Devuan uses sysvinit by default. It lists several init systems available or being considered: openrc, runit, sinit, s6, and shepherd. Below this, it lists 'GNU/Linux Distributions offering alternate inits' which include antX, Artic, Devuan, Gentoo, Guix, Hyperbola, KNOPPIX, MX Linux, Obaran, Parabola, PCLinuxOS, Slackware, Stal, and Void Linux. A note at the bottom says 'The most current list of distributions that use inits other than systemd can be found at Distrowatch.'

O processo de inicialização é tudo o que acontece desde o momento em que você pressiona o botão de energia até que você é apresentado com uma tela de login. Ele geralmente segue esta sequência:

1. O BIOS/UEFI localiza e executa o bootloader (ou o UEFI pode carregar um kernel diretamente);
2. Bootloader (ex. O GRUB2 carrega o kernel desejado na memória);
3. O Kernel inicia o processo de init (pid = 1);
4. init processo gerencia inicialização geral do sistema : systemd (ou sysVinit, upstart, etc);
5. Em seguida, o gerenciador de exibição assume o controle (a tela de login).

O sistema de inicialização, ou sistema init, é o primeiro processo a ser executado quando o kernel do Linux inicializa. É responsável por iniciar todos os outros processos e serviços que tornam o sistema utilizable. Pense nisso como o maestro de uma orquestra, garantindo que todos os instrumentos (serviços) comecem na ordem correta e toquem em harmonia.

O sysvinit foi inicialmente criado para sistemas UNIX, mais tarde foi adaptado no Linux e, possui as seguintes características:

- **Níveis de execução:** O SysVinit usa níveis de inicialização ou runlevels (0-6, S/s) para definir diferentes estados do sistema, como modo de usuário único (nível de execução 1) ou modo multiusuário com login gráfico (nível de execução 5);
 - **Partida sequencial:** o SysVinit inicia serviços sequencialmente, um após o outro, executando scripts de shell. Isso pode levar a tempos de inicialização lentos;
 - **Shell Scripts:** A administração do sistema depende muito de scripts complexos de shell para gerenciar serviços;
 - **Configuração:** os serviços são configurados usando arquivos de configuração individuais normalmente localizados em /etc.

As limitações do SysVinit são:

- **Inicialização Lenta:** Como os serviços começam um após o outro, o sistema espera que cada serviço seja inicializado antes de iniciar o próximo;
 - **Falta de gerenciamento de dependências:** o SysVinit não lida bem com dependências de serviço, levando a possíveis falhas de inicialização se as dependências não forem atendidas;
 - **Complexidade crescente nos Shell Scripts:** gerenciar serviços com scripts de shell complexos pode ser propenso a erros e difícil de manter;
 - **Paralelização limitada:** A natureza sequencial do SysVinit limita a capacidade de paralelizar o processo de inicialização, desperdiçando um valioso tempo de CPU.

Por se tratar de um teste inicial e com poucos serviços instalados após a instalação do próprio sistema, a inicialização lenta não foi meu problema com esta distro. Acredito que a equipe de criação da distro sabe destes poréns e devem ter tratado dos mesmos para que o usuário não sinta estas diferenças. Os comandos para listar serviços, iniciar, parar, verificar status, são ligeiramente diferentes do systemd, a distro comenta alguns no seu site, mas para saber mais sobre o mesmo, deve-se recorrer a outras fontes. Por ser a diferença principal entre esta distro e o seu fork, uma documentação sobre o tópico faria uma grande diferença também, pois o fork possui boa documentação.

```
Applications : devuan sysvinit how to ... Terminal - claudio@devuan... Terminal - claudio@devuan: ~ 2026-03-11 08:00 Claudio Andrade + Fazer login

File Edit View Terminal Tab Help
[claudio@devuan:~]$ sudo ufw status verbose
Status: inactive
[claudio@devuan:~]$ sudo ufw enable
Firewall is active and enabled on system startup
[claudio@devuan:~]$ sudo ufw status verbose
Status: active
Logging: on (low)
Default: deny (incoming), allow (outgoing), disabled (routed)
New profiles: skip
[claudio@devuan:~]$ sudo service ufw status
Firewall is running...done.
[claudio@devuan:~]$ sudo service ufw stop
Stopping firewall: ufw...done.
[claudio@devuan:~]$ sudo service ufw start
Starting firewall: ufw...Setting kernel variables (/etc/ufw/sysctl.conf)...done.
[claudio@devuan:~]$ sudo service ufw status
Firewall is running...done.
[claudio@devuan:~]$ sudo ufw status verbose
Status: active
Logging: on (low)
Default: deny (incoming), allow (outgoing), disabled (routed)
New profiles: skip
[claudio@devuan:~]$ 

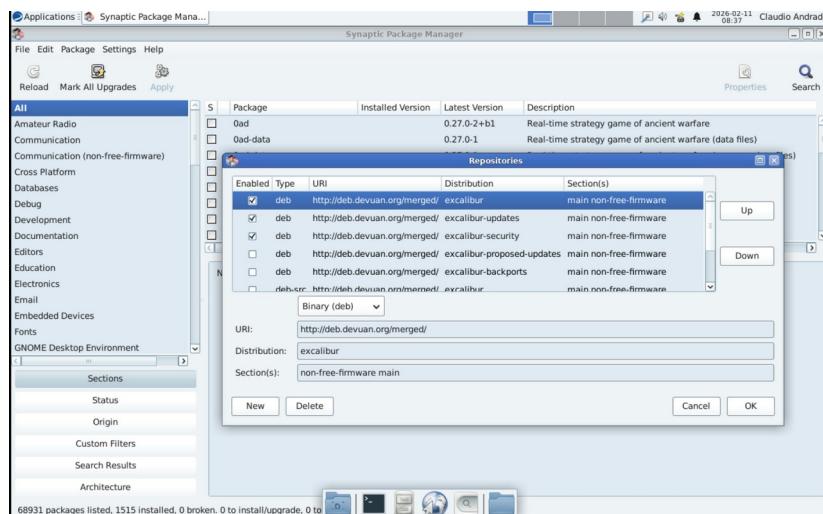
* Delete the script: sudo rm /etc/init.d/my-app . Devuan Forum
Key Commands
  • update-rc.d: Manages symbolic links for runlevels
Mostrar tudo
```

```

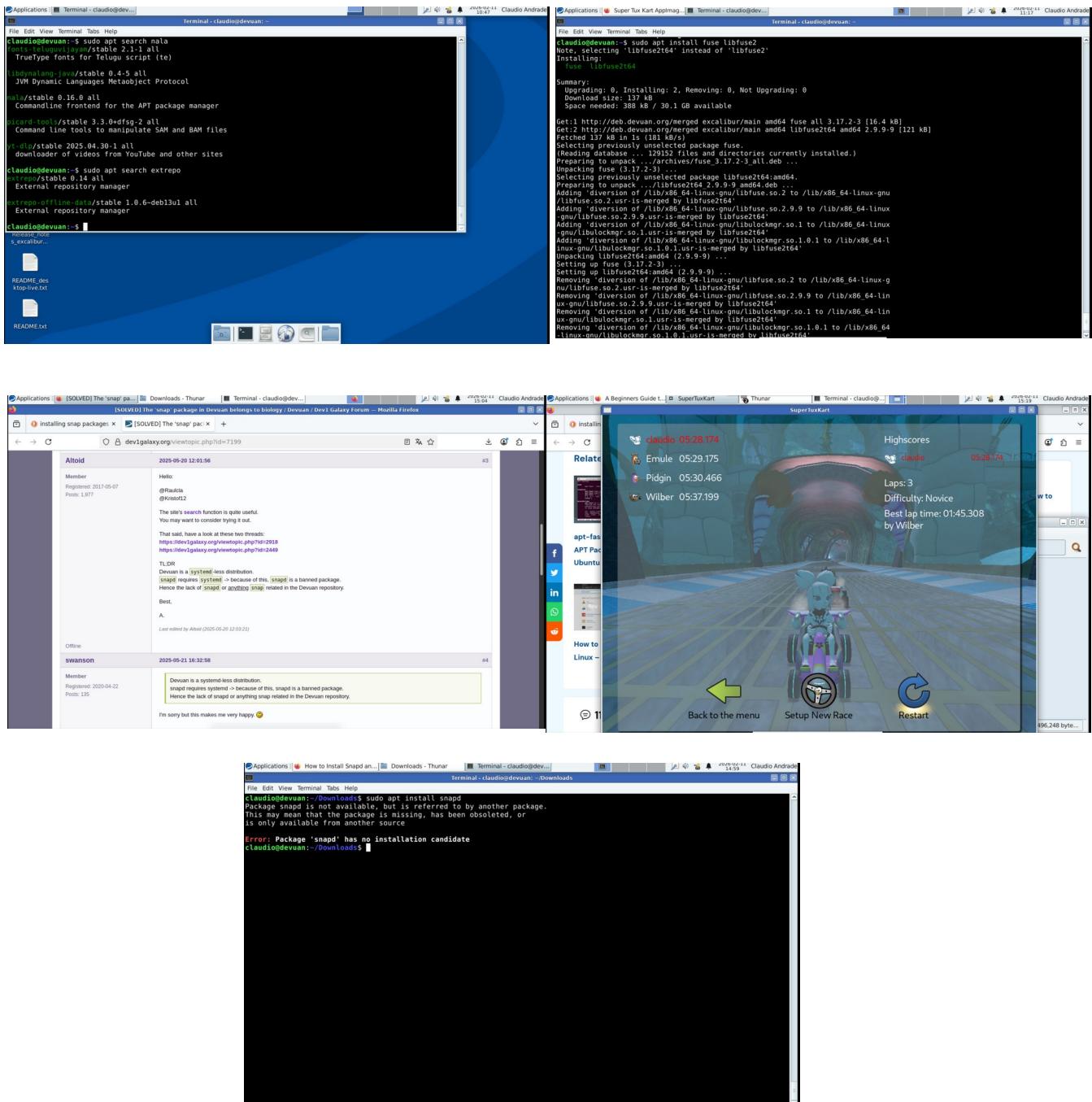
File Edit View Terminal Tabs Help
claudio@devuan:~$ sudo service cups-browsed stop
Stopping CUPS Bonjour daemon: cups-browsed.
claudio@devuan:~$ sudo update-rc.d cups-browsed remove
claudio@devuan:~$ sudo service --status-all
claudio@devuan:~$ sudo service --status-all
| +] acpi-fakekey
| +] acpid
? alsas-utils
anacron
+ apparmor
+ avahi-daemon
+ bluetooth
bootlogd
bootlogs
bootmisc.sh
brightness
checkfs.sh
checkroot-bootclean.sh
checkroot.sh
console-setup.sh
+ cron
cryptdisks
? cryptdisks-early
- cups
- cups-browsed
+ dbus
+ elogind
+ eudev
+ exim4
- hostname.sh
- hwclock.sh
+ keyboard-setup.sh
+

```

A distro realiza um grande trabalho na transformação dos pacotes para o repositório próprio deles (30000). A integração total e o aviso para não utilizar diretamente pacotes de terceiros e outras distros se faz presente principalmente pelos scripts da própria inicialização deste sistema.



O sistema com o ambiente de Desktop XFCE, como sempre vem bem completo e com a suíte de escritório do LibreOffice instalada. Pacotes como o timeshift, ubuntu-dev-tools, nala e o extrepo já são partes do repositório do sistema. O sistema de arquivos mais universal como o Flatpak, pode ser instalado, pelo terminal e configurado da mesma forma que é feita no sistema Debian. O outro aplicativo universal, o appImage, também é suportado e para este suporte funcionar bem também é necessário instalar o fuse e o libfuse2 (libfuse2164), exatamente como na distro original. Os pacotes universais Snaps (Ubuntu) exigem uma configuração dedicada com o systemd, por isso não será possível a sua instalação na distro.



O Linux Devuan com o SysVinit, ou outros sistemas de inicialização (OpenRC, Runinit, Sinit, R6, ou Shepard-Guix) é uma ótima escolha para aqueles que não usam o SystemD. Para documentação, a documentação da distro original acompanhada de sites é o ideal.

Referência:

Site da Distro - <https://www.devuan.org/>